ATA N.º 4/2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS, REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2018

----------Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Porto de Mós, nos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOSÉ JORGE COUTO VALA, achando-se presentes os Vereadores Senhores, RUI FERNANDO CORREIA MARTO, MARCO PAULO BARBOSA LOPES, EDUARDO MANUEL FERREIRA AMARAL, TELMA CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ E SOFIA MARGARIDA AMADO PEREIRA CAETANO, tendo faltado o Vereador Senhor FERNANDO MANUEL MARQUES AMADO.--
---
----------A reunião foi secretariada por Rogério Paulo Fernandes Nunes. ----------
---------- ----------
----------À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:----------
---

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA----------

----------**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final.--------- ----------
---
----------**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia oito do mês fevereiro existindo as seguintes disponibilidades:----------
----------Em operações orçamentais e em dinheiro – dois milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete euros e quarenta e três cêntimos; ----------
----------Em operações não orçamentais – seiscentos e noventa e oito mil, quinhentos e setenta e quatro euros e três cêntimos; ----------
----------Em documentos – nove mil setecentos e noventa e sete euros e noventa e um cêntimos.----------
---
----------Deliberado tomar conhecimento.----------

----------**3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA** ----------
---
----------**OBRAS NA CENTRAL TERMOELÉTRICA – CONHECIMENTO** ----------
---
----------Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para dar algumas informações, no seguimento de algumas recomendações e notas que este executivo tem vindo a dar neste período assuntos da ordem do dia. O Senhor Presidente da Câmara quer dar nota de alguns processos e de uma forma geral responder a questões que têm sido suscitadas pelos Senhores Vereadores. ---
----------Começou por se referir ao processo da obra da Central termoelétrica, tendo informado que há cerca de quinze dias atrás no seguimento um conjunto de perguntas e respostas entre advogados, o executivo decidiu como limite para a retirada da vedação e da grua até ao dia quinze de fevereiro, ou seja, até ao dia de hoje. O que aconteceu hoje foi que as pessoas do Município se deslocaram para o local para colocar a nossa vedação e fomos impedidos, tendo havido necessidade de chamar elementos da Guarda Nacional Republicana, tendo nossa advogada decidido que não se devia entrar pela força e pediu-se ao GNR que levantasse o auto de notícia relativamente a esse impedimento. ----------
----------Portanto, o executivo está em negociação com a empresa responsável pela estrutura de contenção – Caldora, Lda. Em simultâneo está a iniciar-se o procedimento concurso na qual neste momento a Empresa Implenitus, Lda. está a trabalhar com o executivo na elaboração de

um novo caderno de encargos e até final da próxima semana a empresa vai apresentar as peças procedimentais necessárias ao prosseguimento de novo procedimento concursal, que tem que ser concurso público e como houve alterações ao CCP e no seguimento destas alterações o executivo teve a obedecer a novo conjunto de regras ali previstas, no entanto ainda assim foi entendimento do executivo entregar a obra ao segundo classificado no procedimento anterior, situação que não pode ser acolhida nos termos legais, conforme parecer solicitado á Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que deu um parecer desfavorável a tal pretensão, não havendo outra solução que seja prosseguir para novo procedimento concursal á luza das regras patenteadas no novo Código da Contratação pública, com todos os atraso que daí possam advir para a conclusão da obra e consequente financiamento comunitário.----------

---

----------**ZONAS INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS**----------

---

----------O Senhor Presidente da Câmara informou a Câmara do início do procedimento do impacto ambiental para a Zona Industrial de Porto de Mós e do início do procedimento do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Mira de Aire, de modo em transformar aquela infraestrutura numa área de localização Empresarial que possa acolher empresas de comércio e serviços. -------

---------- Referiu-se ainda à situação em que se encontra o edifício da antiga cadeia, sobretudo de um dos lados que entrou em rotura a estrutura cedeu, no sítio onde o pessoal do jardim tinha os seus equipamentos. No sentido de retirar daquele local material que ali estava guardado como arquivo, o executivo decidiu utilizar a antiga Escola Preparatória de Mira de Aire um espaço significativo para se guardar todo o arquivo com algum interesse, pois o arquivo da antiga cadeia tem muitas humidades e o material não está devidamente guardado. A este propósito informou que o Município está numa fase de projeto para eventual requalificação daquele espaço e está-se à procura de um espaço mais perto para arquivo.----------

---

----------Prosseguiu a sua intervenção para dizer que há boas perspetivas de ser instalado no Instituto Educativo do Juncal uma escola profissional, com cursos na área da indústria 4.0, opinando ser uma hipótese que o Município deve acarinhar, pois caso tal não ocorra aquele Instituto tenderá a encerrar com todos os efeitos nefastos para a vila do Juncal, para o concelho e para a região, até porque no âmbito das reuniões mantidas entre o executivo e o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós facilmente se conclui que o referido Agrupamento não tem condições para receber os alunos do Instituto Educativo do Juncal, tendo citado o facto, no primeiro momento real de perda de turmas por parte do referido Instituto, uma grande parte dos alunos terem ido para Alcobaça mesmo sendo do concelho de Porto de Mós. Sobre a referida possibilidade de Instalação da escola Profissional do Concelho naquela Escola e, na sequência dos contatos mantidos entre o executivo municipal a Senhora Secretária da Educação ficou com essa noção que a mesma ter ficado sensibilizada com esta matéria.----------

---

----------Outra questão que abordou no âmbito da sua intervenção, tem a ver com a Saúde, tendo informado que o executivo fez uma proposta à Senhora Secretária de Estado e que passou pela Administração Regional de Saúde do Centro e foi entregue esta proposta na ACES de Leiria e neste momento vai haver uma reunião com o Dr. António Sales em Coimbra, no sentido de validar a tentativa que vá por diante um processo de divisão do Concelho de Porto de Mós com três unidades de saúde familiar, neste momento temos uma constituída que abrange Juncal, Pedreiras e Calvaria de Cima, e a ambição deste executivo seja que consigamos dividir aqui o Concelho com mais duas USF, nomeadamente uma em Porto de Mós concelho e outra em Serro Ventoso, Mendiga e Arrimal, e outra em Mira de Aire com extensões em São Bento e Alqueidão da Serra, portanto este é no fundo o projeto que foi delineado, foi delineado em conjunto com o ACES e proposto efetivamente por este executivo, porque só assim com a USF se consegue estabelecer, de alguma forma, os recursos humanos da saúde no nosso concelho.----

----------Ainda no âmbito da saúde disse que, também e em simultâneo, foi apresentada uma candidatura a fundos comunitários para a aquisição de uma unidade móvel de saúde, tendo por base a cobertura na parte das freguesias serranas, em termos de apoio no diagnóstico dos

cuidados primários, sobretudo de enfermagem, sendo o território destas freguesias de baixa densidade populacional e muito dispersas e este equipamento será uma mais-valia de apoio aquela população. ----------

----------Aludindo de seguida aos protocolos que o Município mantêm com as CERCIS, o Presidente disse neste momento, estão em curso cinco protocolos, três com a Cercilei e dois com a CEERIA, de integração na vida ativa, estes quatro protocolos pretendem integrar pessoas com alguma dificuldade e deficiência, são atividades consideradas socialmente úteis, opinando que é também uma responsabilidade social do Município, tendo referido o facto dele próprio ter acompanha o seu percurso e estão bem integradas e estão felizes ao estarem a trabalhar nos jardins e sentirem-se úteis. ----------

----------Interveio o Sr. Vereador Eduardo Amaral para referir que o arquivo que está na antiga cadeia se está a estragar, sendo o mais antigo e valioso que o Município terá e por isso vai ser divido em duas parcelas: uma vai para a antiga escola preparatória de Mira de Aire e a outra a antiga escola da Corredoura, onde está a haver intervenção no sentido de criar condições para se guardar este material e ao mesmo tempo o que se encontra no mercado.----------

----------Interveio o Senhor Vereador Rui Marto para dar conta de duas situações. Primeiro caso tem a ver com as reuniões descentralizadas nas freguesias, considerando que deve utilizar sempre o mesmo critério no que se refere ao convite aos vereadores no caso das reuniões públicas, uma vez são convidados outras não e, por outro lado também se deve fazer já uma avaliação das mesmas, sob pena de não se perder o sentido e objetivo das reuniões e de desvirtuar tudo o que está à volta da mesma. Referiu que na última reunião foi falado haver alteração nos horários, pelo que se deve deixar de dar uma volta pelas freguesias todas e depois fazer o referido balanço das reuniões descentralizadas e implementar alterações se assim for entendido, tal como se está a fazer agora na reunião de Câmara com a ordem de trabalhos e o período antes da ordem do dia. Com isto deve-se fazer transparecer se as juntas de freguesia estão no projeto ou se vão estando no projeto, porque estar ou estando não é bem a mesma coisa, portanto nesta última não correu bem, mas na prática até corre, mas temos de andar todos ali ao acaso e não é caso para isso. ----------

----------Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que em relação ao que o executivo decidiu com os executivo das juntas de freguesia, todos aceitaram o horário das 14,30 mn e enquanto não se der a volta pelas 10 freguesias devíamos ter um procedimento que as reuniões comecem com a visita às 09h30m, no local da sede da junta de freguesia e os senhores presidentes de junta ficaram em convidar quem entendessem, nomeadamente os Senhores Vereadores, porque a nossa obrigação é fazer a convocatória para a reunião de Câmara em si, no entanto o Senhor Presidente da Câmara diz que por falta de um formalismo alguém não vá a reunião e se é por falta do formalismo a Câmara passará a enviar duas convocatórias, ou seja, uma convocatória e um convite, porque o executivo não pode estar a convocar a reunião de Câmara pública para uma hora que não é, porque a reunião é pública a partir das 14,30 mn, que é na primeira quinta-feira do mês, salvo alguma alteração e por sinal o Senhor Presidente da Câmara apresenta uma proposta de alteração, e por isso não custa nada quando é enviada a documentação, nós fazemos o convite para as 09,30 mn e começar a tratar deste procedimento até porque a última coisa que este executivo quer e que exista numa situação na qual o Senhor Presidente da Câmara ache que é importante que estejam todos e sendo pública e por uma questão de princípio, deste executivo independentemente de quem ganhou ou não ganhou e sendo sete elementos devem estar todos, preferencialmente. ----------

----------O Senhor Presidente da Câmara disse que já falou com o Senhor Vereador Rui Marto a manifestar a vontade de se encontrar uma solução para as reuniões públicas que possa ser apenas de tarde, a começando a tal visita a partir das 14,30mn, caso haja a referida visita e depois começar a reunião pelas 18h00, ou à hora que se entender e o mais importante é para se poder ter mais população e mais munícipes que é este o objetivo destas reuniões descentralizadas é para as pessoas verem que estamos no terreno. ----------

----------Interveio novamente o Senhor Vereador Rui Marto para dizer por isso é que ele colocou esta questão, não é para estar aqui a fazer o que quer que seja, é só a questão de um e-mail e por isso é só uma questão de sensibilização por parte das juntas de freguesia.----------
----------O Vereador prosseguiu a sua intervenção., para dizer que vai trazer outro assunto à colação, que lhe parece não ser tão unânime, que tem a ver com a utilização da imagem que está definida por parte do executivo camarário, porquanto temos aqui nas informações o castelo que estava, depois temos o Brazão de Porto de Mós e depois já tivemos aqui nas reuniões outros tipos de imagens, portanto há aqui folhas que não tem qualquer Brazão e o Senhor Vereador até aceita que cada serviço tem o seu Brazão.----------
----------O Senhor Presidente da Câmara interveio para dizer que há um que é comum a todos nós, e como já foi falado por este executivo Porto de Mós já está no mapa, numas áreas melhores que as outras, pelo que dentro em breve considera que a situação mencionada pelo Vereador Rui Marto será uniformizado. ----------
----------Interveio o Senhor Vereador Eduardo Amaral para dizer que todos os sítios tem a sua imagem e tudo o que aparece no programa de gestão documental MGD vem com esta imagem, tudo o que aparece pelos serviços vem retalhado com um símbolo, assim como as assinaturas são completamente diferentes, por isso é que nesta fase se optou pelo símbolo Município de Porto de Mós, por isso é que se adotou uma imagem de marca, em se possamos rever todos, mas para se criar uma imagem de marca e necessário juntar aqui uma série de pessoas, o que se fará num futuro muito próximo.----------
----------Interveio a vereadora Senhora Vereadora Sofia Caetano para perguntar como é que está o projeto de construção do centro de dia e outras valências do CASSAC- Centro de Apoio Social Serra D`Aire e Candeeiros, com sede em Serro Ventoso. ----------
----------O Senhor Presidente da Câmara respondeu que o CASSAC neste momento, tem o projeto aprovado, e o que o lhe disseram que mesmo foi solicitado para ser apresentado na próxima Assembleia Municipal a realizar no Serro Ventoso e que aquela associação irá avançar com a primeira fase do projeto, que consta da estrutura de apoio e o Centro de Dia.----------
----

----------**PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR A ALUNOS DA ESCOLA DIARTEDANCE, UNIPESSOAL, LDA.** – Prosseguindo a sua intervenção referiu-se a uma atividade que aconteceu este fim de semana, com a escola "*diartedance*" de Porto de Mós, em que cerca de 39 jovens do concelho conseguirão conquistar uma série de medalhas entre prata e bronze e que foram apurados para do Dance World Cup a ter lugar em Barcelona no mês de Junho e juntamente com a Carolina Mota Carvalho que recebeu um prémio pelas quatro Coreografias, apesar de não pertencer à Escola de Porto de Mós, mas também dá cá aulas. Por feito dos alunos daquela escola de dança sedeada no concelho propõe um voto de louvor, no seguinte teor: ----------
----
----------"A Escola de Dança Diartedance, Unipessoal, Lda. de Porto de Mós e da qual a Portomosense Diana Vala é Proprietária e Diretora – Eliminatórias para a final do Dance World Cup a realizar em Barcelona no mês de Junho. Todos os Bailarinos são naturais do Concelho de Porto de Mós.----------
----------Carolina Mota Carvalho, natural de Porto de Mós, mas Professora e Coreografa na Escola de Dança do Colégio Nossa Sra. do Cabo em Linda-A-Velha, levou quatro Coreografias a concurso e as quatro foram medalhadas e classificadas para a final do Dance World Cup a realizar em Barcelona."----------
----
----------Deliberado aprovar por unanimidade.----------

----------**PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS E PROPOR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS** – Presente uma proposta da Vereadora com o Pelouro da Educação, Dra. Telma Cruz, no seguinte teor: ----------
----

----------"O Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, desempenha um papel importantíssimo, junto da comunidade educativa do Município de Porto de Mós, procurando, no cumprimento das suas funções, preparar, da melhor forma, os seus alunos para um desempenho de excelência no seu percurso educativo. ----------

----------O Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, mais especificamente a Escola Secundária de Porto de Mós, têm criado condições de excelência que permitem aos seus alunos sucesso no seu percurso educativo e, mais importante ainda, criar condições para que os seus alunos possam sair da Escola Secundária munidos de valores próprios que lhes permitam ter um relacionamento em sociedade exemplar. ----------

----------Prova disto foi a classificação obtida nos últimos Rankings de Escolas divulgados pelo Ministério da Educação, nomeadamente com o 3.º lugar Geral e o 2.º lugar entre as Escolas Públicas no Percurso Escolar, que reflete os percursos de sucesso de cada escola, isto é, a percentagem de alunos que conclui o secundário sem retenções e sem negativas nos exames nacionais.----------

----------Considerando o referido anteriormente, coloco à superior consideração do Executivo Municipal atribuir um voto de louvor ao Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, mais especificamente à Escola Secundária de Porto de Mós e propor o mesmo voto de louvor à Assembleia Municipal, reconhecendo o papel importantíssimo que o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós desempenha na sociedade em geral e em particular na comunidade educativa no Município de Porto de Mós, permitindo também engrandecer o nome do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e do Município de Porto de Mós." ----------

----------Deliberado aprovar por unanimidade. ----------

---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

----------***I – DIVISÃO FINANCEIRA, RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ADMINISTRATIVA*** ----------

----------**1. ALTERAÇÃO DA DATA DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 01/03 PARA 02/03 –** Presente um e-mail do Dr. Rogério Nunes, a solicitar a alteração da próxima reunião de Câmara, devido a reunião marcada para o dia 1 de março de manhã na Comunidade Intermunicipal de Leiria (CIMRL), em Leiria e de tarde participação da CIMRL na BTL em Lisboa, com a presença do Senhor Presidente da Câmara, Senhor José Jorge Couto Vala, nos referidos eventos. ----------

----------Deliberado aprovar a alteração proposta, por unanimidade. ----------

----------**2. REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS – APROVAÇÃO –** Deliberado aprovar o Regimento da Câmara Municipal de Porto de Mós para o mandato de 2017/2021, por unanimidade. ----------

----------**3. MOÇÃO APROVADA PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALQUEIDÃO DA SERRA – ESTADO DA ESTRADA DE ALQUEIDÃO DA SERRA – S. MAMEDE – TOMAR CONHECIMENTO –** Presente um ofício do Município da Batalha a dar conhecimento da Moção aprovada pela Assembleia de Freguesia de Alqueidão da Serra. -----

----------O vereador Rui Marto interveio para falar sobre este ponto 3 – moção aprovada pela Assembleia de Freguesia de Alqueidão da Serra, na qual tem alguns considerandos, tem que refutar uma série de situações que aqui estão: ----------

----------1.º Para considerar positivo o Presidente da Câmara ter submetido este assunto à reunião do executivo para apreciação; ----------

----------2º Prosseguiu para dizer que em relação ao cidadão Paulo Batista dos Santos, nada

teria a dizer, mas quando em Senhor Presidente da Câmara da Batalha, Paulo Batista dos Santos, tem algo para dizer, pois a moção está pormenores que não correspondem à verdade e ele próprio é visado enquanto antigo Vereador das Obras Públicas do Município de Porto de Mós; --------- ----------

----------3º Todavia, no que concerne ao desenvolvimento deste projeto, imposta significar que a sua concretização não foi simultânea com a intervenção operada pelo Município de Porto de Mós na mesma acessibilidade, por manifesta ausência de comunicação e disponibilidade da anterior Vereação, portanto deve ser a minha pessoa, pois era eu o Vereador das obras e uma vez que não fala no senhor Presidente da Câmara, portanto presumo que seja eu que não consegui concretizar a obra antes do período eleitoral e se há situações antes do período eleitoral na Batalha ou noutro órgão que o Senhor Presidente da Câmara se esteja aqui a começar a fazer campanha, o fato é assim a obra que o concelho de Porto de Mós fez nesta via foi feito no mandato que o Vereador Rui Marto era secretário da Junta de Freguesia em 2001/2005, não sabe se na altura o Dr. José Ferreira terá comunicado ou não, pois nessa altura o Dr. Paulo Baptista não estava na Câmara Municipal da Batalha, mas o Senhor Vereador Rui Marto depreende que não deve ser isso a que ele se esteja a referir, portanto o Senhor viu aqui uma oportunidade de mandar a "alfinetada" a alguém e vai daí começa a escrever e a ver que não sabe o que está em causa e portanto a atirar culpas para quem não as tem, pelo de o Senhor Vereador gostaria de saber o que é que ele respondeu à mesma moção que foi feita há um ano ou dois, porque houve uma moção semelhante, mas o Senhor Vereador não sabe o teor dela, mas há-de saber pois vai ter o cuidado de averiguar porque isto foi para a minha área de residência, para a Assembleia de Freguesia da minha zona de residência, por isso o Senhor Paulo Baptista além de desconhecer isto, põe-se aqui a fazer alguns comentários que só lhe ficam mal, portanto e aliás nós fizemos uma remarcação da área com sinalização horizontal aquando da vinda do Papa Francisco, como fizemos em muitas estradas do Concelho, como ele fez em estradas do concelho dele, e ele não teve o cuidado de telefonar a dizer que ia fazer a remarcação do Alqueidão da Serra para o Perulhal, mas o Senhor Vereador Rui Marto teve o cuidado de telefonar ao Senhor Vice-Presidente, Senhor Carlos Henriques, no entanto o Senhor Vereador Rui Marto diz que é das piores estradas do concelho, senão a pior com a utilização que aquela estrada tem do lado do concelho da Batalha, pois o lado de Porto de Mós está bom e já foi feito do tempo do Dr. José Ferreira, mas a estrada está boa porque foi bem feita e a única coisa que ela levou foi a remarcação da sinalização antes da vinda do Papa Francisco. Do lado da Câmara da Batalha disse que não haveria tempo para executar a sua parte, o que achou estranho, dado o tempo que ainda atinham para realizar os trabalhos.----------

----------Pelo que agora esta mesma disponibilidade de colaboração tem sido possível encetar com o atual executivo municipal, liderado pelo Presidente Jorge Vala, isto é uma clara ingerência dos assuntos do concelho de Porto de Mós, pelo que ele não deve fazer afirmando que não poderá aceitar tal postura enquanto Vereador, nem como pessoa, pois claramente visa a sua pessoa enquanto vereador no mandato anterior e depois realmente com esta ingerência que esta aqui a fazer. ----------

----------Interveio o Senhor Presidente da Câmara para dizer que relativamente às obras intermunicipais, são obras importantes quando existe a possibilidade de, em conjunto com outros municípios, poderem ser realizadas gerando economias de escala e benefícios comuns. ---

----------Deliberado tomar conhecimento.----------

----------**4. PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO PROFESSOR GINÁSTICA GERIÁTRICA – TOMAR CONHECIMENTO –** Deliberado tomar conhecimento do parecer prévio vinculativo. ----------

----------***II – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO***----------

----------**1. REGULAMENTO DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS DO MUNICÍPIO**

DE PORTO DE MÓS – ALTERAÇÃO – INÍCIO DE PROCEDIMENTO – Deliberado abrir procedimento e do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município de Porto de Mós.----------

----------2. PROCESSO N.º 21/2017 – REQUERENTE "CABEÇO DO ROXO – IMOBILIÁRIA LDA.", requer a aprovação do pedido de legalização de uma unidade industrial do tipo 3, sita IC2 – Km 104, da freguesia das Pedreiras.----------

----------Interveio o Senhor Vereador Rui Marto para dizer que vota contra porque, embora seja uma empresa de prestígio, não concorda com a postura desta empresa no que se refere à inserção de muro em domínio público, e sendo uma empresa com os rankings que não tenha em consideração o parecer da Infraestruturas de Portugal, ainda mais inserindo-se junto ao IC2, que sendo um itinerário principal que atravessa o concelho de Porto de Mós, depois o parecer que lá está da Infraestruturas de Portugal, em relação aos estacionamentos também é negativo, pelo que não é abonatório nem para a Câmara Municipal nem para a empresa em causa. ----------

----------Volta a intervir o Senhor Presidente da Câmara para dizer que o parecer das Estradas de Portugal até deu parecer favorável e o argumento que aqui está e parece um argumento válido em que a empresa assume a responsabilidade porque eles tem de ter o licenciamento da unidade industrial e o que a empresa pede celeridade na legalização da unidade Industrial, referindo que a responsabilidade da Câmara Municipal só diz respeito à legalização da unidade industrial o mais cedo possível, sobretudo a necessidade urgente de resolverem aqui que é a avaliação ambiental.----------

----------Volta a intervir o Senhor Vereador Rui Marto para dizer que a demagogia não faz mal e volta a referir que neste momento sei que tomo esta posição e sei que o processo vai passar, agora é assim estamos a falar num processo que está aqui desde 2015, e estranha agora a pressa de todos de legalizar aquela unidade Industrial, reconhecendo quer houve problemas burocráticos na unificação de parcelas onde se insere a edificação e não houve a preocupação de se ir pelo caminho mais direto em termos do licenciamento urbano, e neste caso o parecer das infraestruturas de Portugal não é nada sobre o afastamento da ruazinha que está na lateral, mas sim a sul que ele toma esta posição embora ele ache que são mais questionáveis, mas não é por aí, e industrias como aquelas que me levam sempre a ultrapassar esta situação a outra não porque ele acha que ele tomaria aqui uma decisão bastante complicada e a minha posição é esta de votar contra pois tem que olhar por si.----------

----------Deliberado aprovar por maioria, com um voto contra do Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto e um voto de abstenção da Vereadora Senhora Sofia Margarida Amado Pereira Caetano e quatro votos a favor. ----------

----------3. PROCESSO N.º 57/2017 – REQUERENTE "KEVIN & FRANCO LDA.", requer a aprovação do pedido de isenção de taxas, referentes à construção de uma unidade industrial do tipo 3, a levar a efeito no Lote 11C do loteamento da Zona Industrial de Porto de Mós.----------

----------Deliberado aprovar a isenção no valor de quinhentos e cinquenta e nove euros e sessenta cêntimos, por unanimidade. ----------

----------III – DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS, SERVIÇOS MUNICIPAIS E AMBIENTE ----------

----------1. COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA – NOMEAÇÃO – Presente uma informação do Chefe de Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente, Eng. José Fernandes, no seguinte teor: ----------

----------"Venho por esta via requerer a vossa excelência que proceda à nomeação de um

Coordenador de Segurança para as seguintes obras públicas: ----------
----------Execução da 2.ª Fase do Saneamento de Mira de Aire – área de Intervenção 1; Requalificação do Espaço Público na Envolvente das Piscinas / Estádio de Futebol – PARU – 1.ª Fase.----------
----------A nomeação terá que ser feita obra a obra.----------
----------É conveniente que seja uma pessoa com formação de Técnico Superior de Segurança no Trabalho (TSST) e com Titulo Profissional emitido pela Autoridade das Condições de Trabalho (ACT) ativo. ----------
----------Também proponho que seja nomeada a Dra. Daniela Sampaio para exercer essas funções, se assim o entender e se essa pessoa tiver disponibilidade para tal.----------
----------Sem outro assunto de momento." ----------

----------Deliberado aprovar a nomeação da Dra. Daniela Sampaio.----------
---
----------**2. COMISSÃO DE VISTORIA PARA RECEÇÕES PROVISÓRIAS E DEFINITIVAS DE OBRAS PÚBLICAS –** Presente uma proposta do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Jorge Couto Vala, no seguinte teor: ----------
---
----------"O Código dos contratos públicos, adiante designado e abreviado por CCP, aprovado pelo Decreto-lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, foi objeto de revisão pelo Decreto-Lei nº 111-B/217, de 31 de agosto, que inclui também a republicação de todo o código, e que teve como efeito sede vigência na ordem jurídica o dia 01 de janeiro de 2018.----------
----------O CCP prevê, no que se refere a medições e pagamentos das obras públicas, a realização de vistorias técnicas destinadas às receções provisórias e definitivas das obras, conforme estipulado nos artigos 394º e 398º, para as seguintes finalidades: ----------
---
----------1. **Receção provisória:** ----------
----------a) Verificar se todas as obrigações contratuais e legais do empreiteiro estão cumpridas de forma integral e perfeita; ----------
----------b) Atestar a correta execução do plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição, nos termos da legislação aplicável. ----------
---
----------1. **Receção definitiva:** ----------
----------a) Verificar da funcionalidade, no termo do período de garantia, em condições normais de exploração, operação ou utilização, da obra e respetivos equipamentos, de forma que cumpram todas as exigências contratualmente previstas;----------
----------b)Verificar do cumprimento, pelo empreiteiro, de todas as obrigações decorrentes do período de garantia relativamente à totalidade ou parte da obra a receber. ----------
---
----------Neste quadro legal impõe-se fixar a composição de vistorias para as receções provisórias e definitivas para as empreitadas em que o dono da obra é o Município de Porto de Mós.----------
----------Assim em face do atrás aludido proponho delibere a Câmara Municipal constituir a seguinte comissão de vistorias para as receções provisórias e definitivas das empreitadas de obras públicas em que o Município de Porto de Mós figure como "Dono da Obra": ----------
---
----------1) Em representação do Município de Porto de Mós: ----------
----------a) O Vereador a tempo inteiro e Vice-Presidente da Câmara, Eduardo Manuel Ferreira Amaral; ----------
----------b) Chefe de Divisão de Obras Públicas, Serviços Municipais e Ambiente, Engenheiro José Fernandes; ----------
----------c) O Técnico Municipal responsável pela fiscalização da empreitada, ou na sua ausência, outro técnico municipal, com habilitação necessária, a designar caso a caso. ----------
----------2) Um representante do empreiteiro." ----------

----------Deliberado aprovar a proposta, por unanimidade. ----------

----------***IV – DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E DESPORTO***----------

----------**1. APOIO FINANCEIRO A ATRIBUIR À ASSOCIAÇÃO "TRILHO DO CASTELEJO", NO VALOR DE 750,00 €, PARA A ORGANIZAÇÃO DA "12.ª EDIÇÃO DO TRAIL CASTELEJO", QUE SE REALIZOU NO PASSADO DIA 11 DE FEVEREIRO –** Presente uma informação do Vereador com os Pelouros do Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: ----------

---------- ----------

----------"Considerando que a prova "Trail do Castelejo", é uma das provas pioneiras deste tipo de corridas de aventura e desafio no concelho, que promove o contacto com a natureza numa zona de excelência para a prática do desporto de natureza. ----------

----------Que esta prova de atletismo, Trail e caminhada, promove a diversificação do tipo de oferta na área do atletismo do concelho, recrutando novos praticantes, bem como caminhantes. ----------

----------Que a promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade.----------

----------**Proponho:** ----------

----------**a)** Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 750 euros, à Associação Trilho do Castelejo, para fazer fase ao investimento, que este tipo de atividades tem inerentes."----------

---------- ----------

----------Deliberado aprovar o apoio financeiro no valor de setecentos e cinquenta euros, por unanimidade. ----------

---------- ----------

----------**2. APOIO FINANCEIRO À "ASSOCIAÇÃO PORTO DE MÓS A CORRER", NO VALOR DE 750,00 €, PARA A ORGANIZAÇÃO DA PROVA " 15. º CROSS DA LAMINHA 2018", QUE SE REALIZOU NO PASSADO DIA 21 DE JANEIRO DE 2018 –** Presente uma informação do Vereador com os Pelouros do Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: ----------

----

----------"Considerando que o Cross da Laminha é uma das provas míticas do concelho de contacto com a natureza e com realização há 15 anos.----------

----------Que esta prova de atletismo e Trail, promove a diversificação do tipo de oferta na área do atletismo do concelho, recrutando novos praticantes. ----------

----------Que a quantidade de participantes cerca de 400, promove e estimula a dinâmica local, reforçando o facto de se realizar numa zona (Albergaria, Cumeira e Boieira) com pouca oferta desportiva. ----------

----------Que a promoção do desporto e de estilos de vida saudáveis são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade.----------

----------**Proponho:** ----------

----------a) Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 750 euros, à Associação Porto de Mós A Correr, para fazer fase ao investimento, que este tipo de atividades tem inerentes." ----------

----

----------Deliberado aprovar um apoio financeiro no valor de setecentos e cinquenta euros, por unanimidade. ----------

----

----------**3. APOIO FINANCEIRO AO "GRANDE ELENCO ASSOCIAÇÃO CULTURAL", NO VALOR DE 2.000,00 €, PARA A ORGANIZAÇÃO DO "XXV DESFILE CARROS ALEGÓRICOS – CARNAVAL 2018" –** Presente uma informação do Vereador com os Pelouros do Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente, Dr. Eduardo Amaral, no

seguinte teor: ----------

----------"Considerando que a Associação Grande Elenco desenvolve a sua atividade há 25 anos, nomeadamente com a organização do carnaval e que ao longo deste tempo tem criado uma dinâmica digna de registo, tanto ao nível da capacidade organizativa, como de envolvência com a comunidade. ----------
----------Que a ligação á comunidade é fundamental para garantir o seu suporte e identificação com o meio gerando receitas e dinâmicas locais. ----------
----------Que ao longo destes seus 25 anos tem procurado diversificar a sua oferta de novas iniciativas à sua população.----------
----------Que o Carnaval de Serro Ventoso é mais que uma atividade local e promove o concelho de Porto de Mós.----------
----------**Proponho:** ----------
----------a) Que o Executivo Municipal delibere atribuir um subsídio de 2.000 euros, para fazer fase ao investimento, promoção e divulgação do carnaval de Serro Ventoso." ----------
----
----------Deliberado aprovar um apoio financeiro no valor de dois mil euros, por unanimidade. ----------
---------- ----------
----------**4. PROPOSTA ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL -** Presente uma informação do Vereador com os Pelouros do Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: ----------
---------- ----------
----------"Considerando que o Município de Porto de Mós tem consciência do papel fundamental que os ranchos de folclore do concelho, nomeadamente o Rancho folclórico das Pedreiras, Rancho folclórico da Sociedade Recreativa da Cabeça Veada, Rancho folclórico Luz dos Candeeiros e Rancho Folclórico de Mira de Aire, na preservação da nossa identidade e da sua intervenção na recolha da nossa memória coletiva.----------
----------Que a Federação Portuguesa de Folclore é reconhecida por todos, como garante da validação da recolha da cultura tradicional popular e pelos relevantes serviços prestados e acompanhamento na evolução dos nossos grupos locais.----------
----------Que tem contribuído com recolhas técnicas e estudos científicos, para a valorização das nossas instituições e recolhas locais do nosso património. ----------
----------Que ao longo destes 40 anos de atividade, tem procurado preservar a identidade local, mediante a valorização do património da cultura e da memória coletiva, lutando contra a enorme pressão da globalização. ----------
----------Que os nosso ranchos de folclore são sócios efetivos, ou estão em processo de consolidação da sua adesão e reconhecem e proporem a distinção merecida a esta instituição, pelos seus relevantes serviços. ----------
----------Que ao longo destes 40 anos, foram várias as iniciativas conjuntas com o Município e um acompanhamento constante, sendo a mais relevante a exposição Nacional do trajo vivo.----------
----------**Proponho:** ----------
----------a) Que o executivo Municipal consciente da extraordinária relevância que a Federação Portuguesa de Folclore representa na recolha, validação e elaboração de estudos científicos, para preservação do património e das memórias coletivas da cultura tradicional popular, **delibere atribuir a medalha de prata de mérito de arte e cultura do Município de Porto de Mós, pela comemoração dos 40 anos da Federação Portuguesa de Folclore.**---------
----------b) Que esta atribuição seja feita ao abrigo do regulamento para a concessão de medalhas da Câmara Municipal de Porto de Mós, nomeadamente no seu artigo 6º." ----------
---------- ----------
---------- Deliberado conceder medalha de mérito. ----------

----------***V – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E JUVENTUDE*** ----------

---

----------**1. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS, O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ALCOBAÇA (CEERIA), O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E ENCARREGADA DE EDUCAÇÃO DA ALUNA MARIYA DZYUBAK, NO ÂMBITO DO SEU ESTÁGIO NA BIBLIOTECA DE MIRA DE AIRE, NA ÁREA DE APOIO NA BIBLIOTECA –** Deliberado aprovar e dar poderes ao Presidente da Câmara para o subscrever, por unanimidade. ----------

---

----------**2. PROGRAMA DE APOIO À COMPARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL – PROCESSO N.º 5, 6, 7, 8, 9 E 10/2018 –** Deliberado aprovar:----------

----------Processos n.º 5, 6, 8, 9, 10 e 11 com quatro votos a favor e duas abstenções dos Vereadores Rui Fernando Correia Marto e Sofia Margarida Amado Pereira Caetano.----------

----------Processo n.º 7 com cinco votos a favor e uma abstenção da Vereadora Sofia Margarida Amado Pereira Caetano.----------

---

----------**3. PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A ASSOCIAÇÃO DIGNITUDE E O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS, NO ÂMBITO DO PROSSEGUIMENTO COMUM DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA *ABEM*: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO –** Deliberado aprovar o protocolo e dar poderes ao Presidente da Câmara para o outorgar.---------

---

----------**4. PAGAMENTO DE GÁS AO CENTRO CULTURAL RECREATIVO E DESPORTIVO DO ARRIMAL –** Presente uma informação da Vereadora com o Pelouro da Educação, Dra. Tema Cruz, no seguinte teor:----------

---

----------"A Câmara Municipal de Porto de Mós estabeleceu um protocolo com o Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Arrimal em 29/11/2002 para regular o consumo e pagamento do consumo de gás no Jardim de Infância do Arrimal.----------

---------- Neste sentido tem vindo a ser pago pelo Município os consumos de gás daquela entidade, mas que se refere a consumos no Jardim de Infância referenciado.----------

----------Foi recebido no Município um e-mail da Associação supra referenciada, a solicitar o pagamento da quantidade de gás consumido no período de 01/12/2017 a 31/01/2018. Após análise e confirmação das leituras no local por parte dos serviços deste Município, verificou-se que o montante a pagar ascende a 1.275,54 € (mil, duzentos e setenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos). ----------

----------**Proponho** assim a submissão deste assunto à reunião da Câmara Municipal para deliberar sobre a transferência do montante supra referenciado para o Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Arrimal. ----------

----------Fica o assunto à consideração do Senhor Presidente."----------

---

----------Deliberado aprovar a transferência do valor mil duzentos e setenta e cinco euros e cinquenta cêntimos, para o Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Arrimal, por unanimidade. ----------

---

----------**5. PROJETO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO –** Presente uma informação do Técnico Superior, Dr. Marco Amaro, no seguinte teor: ----------

---

----------"No seguimento da informação interna n.º 6410 de 17/11/2017, Abertura de Procedimento de Alteração ao Regulamento de Bolsas de Estudo do Município de Porto de Mós, somos a apresentar o projeto de Alteração ao Regulamento de Bolsas de Estudo do Município de Porto de Mós. ----------

----------Este projeto consubstancia em si as ideias políticas para a matéria em apreço,

conjugadas com as contribuições recebidas durante o período de Participação Procedimental. ----
----------Face ao exposto, sou a colocar à superior consideração da Sra. Vereadora, Telma Cruz, o envio da presente informação à superior consideração do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, sugerindo o agendamento a Reunião de Executivo Municipal." ------
---

----------Deliberado abrir discussão pública para o projeto de Regulamento apresentado, por unanimidade. ----------

----------**6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A UNIVERSIDADE PORTO (U. PORTO) E O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS, NO ÂMBITO DO APOIO DOS ESTUDANTES À SUA INSERÇÃO NA VIDA ATIVA –** Deliberado aprovar e dar poderes ao Presidente da Câmara para o outorgar. ----------
---

----------Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. ----------
---

----------**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. ----------
---

----------**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.---------

_____

_____